



# INDEPENDÊNCIA DA ÍNDIA E GUERRA DA COREIA



Mahatma Gandhi

## CONTEXTO HISTÓRICO

A relação dos ingleses com a Índia vem desde o século XVII, quando os britânicos criaram a **Companhia Britânica das Índias Orientais**, a quem foi dado o monopólio sobre o comércio dos produtos indianos com as colônias inglesas. Naquela época o principal produto negociado era o chá, e devido ao monopólio, o chá indiano tornou-se um produto valiosíssimo para os comerciantes ingleses.

Com o seu crescimento, a Companhia Britânica das Índias Orientais passou a contar com um exército privado e com seus próprios territórios na Índia, o que logo despertou o desagravo da população indiana. Assim, entre 1857 e 1858 estourou uma grande revolta dos nativos locais contra os britânicos. Vencida a rebelião, os britânicos resolveram assumir o controle direto da Índia, assumindo então várias das funções da Companhia Britânica para si. Portanto, é a partir de 1858, que devemos localizar o começo do domínio britânico sobre a Índia. O mesmo só terminaria em 1947.

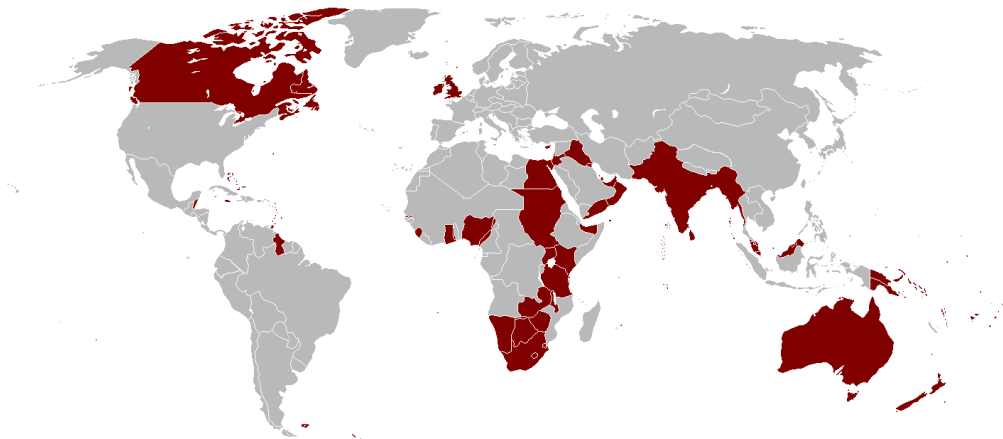


Mapa da Índia britânica



Apesar da independência da Índia ter ocorrido pouco tempo após o fim da Segunda Guerra Mundial, as raízes do movimento encontram-se no final do século XIX, com a criação do Congresso Nacional Indiano (CNI). Apesar de não advogar inicialmente pela independência, o CNI adotou esse objetivo político posteriormente, tendo surgido até mesmo uma tendência moderada e outra radical.

## O IMPÉRIO COLONIAL BRITÂNICO

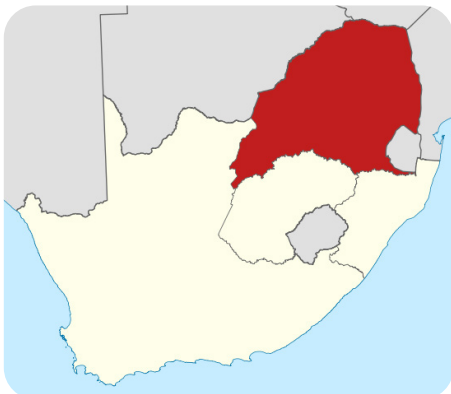


O Império Colonial Britânico por volta de 1919.

Ao longo de toda a idade moderna, o Reino Unido construiu um enorme império. No século XIX, dizia-se que no império britânico o Sol nunca se punha, pois não havia um continente do globo onde não houvesse uma colônia britânica. Mas nem sempre essa dominação colonial se fazia pela imposição das armas. Havia também um imperialismo cultural, que fazia com que os nativos das terras dominadas cressem que a cultura do colonizador era melhor do que a deles.

Para facilitar todo esse processo, os britânicos fundaram escolas inglesas nas colônias, onde não somente os filhos dos cidadãos da metrópole estudavam, mas também as elites da colônia. Formando as futuras elites dirigentes da colônia nas escolas da metrópole, os ingleses garantiam assim o futuro apoio dessa mesma classe às suas políticas coloniais.

## O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA



Região do Transvaal

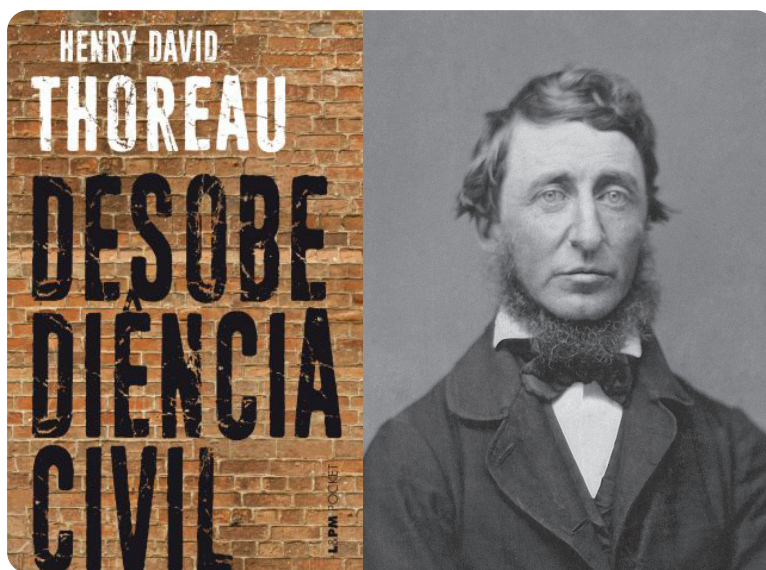
Ironicamente, o processo de independência da Índia guarda uma especial relação com um movimento político da África do Sul. Aliás, foi na África do Sul, também uma colônia britânica, que o advogado indiano formado em Londres, Mohandas Gandhi, acumulou experiências de luta anticolonial que ele depois levaria consigo para a Índia.

Gandhi vivenciou o racismo e a discriminação na



África do Sul, o que fez com que ele se tornasse uma liderança dentro da comunidade indiana local. Na época a principal reivindicação era o direito ao voto e o fim da discriminação social, em especial na região do Transvaal.

Neste período em África, que durou 21 anos, Gandhi desenvolveu o método de luta que também utilizaria na Índia britânica - o **Satyagraha**, que significa “verdade e constância”. Apesar do nome indiano, a mesma ideia já havia sido preconizada pelo americano Henry David Thoreau, que havia escrito um livro sobre a “desobediência civil” muito tempo antes, em 1849.



Henry David Thoreau e a capa da edição brasileira de um dos seus livros.

## A DESOBEEDIÊNCIA CIVIL

Basicamente, a **Satyagraha** de Gandhi pregava a desobediência civil em face do colonizador com o objetivo de chocar a opinião pública através da não violência e promovendo boicotes e greves de fome. Em suma, era uma resistência pacífica, mas ativa, no sentido de se protestar para conseguir um objetivo comum.

Retornado à Índia em 1915, Gandhi resolveu aplicar paulatinamente as suas táticas de desobediência civil. Mas suas táticas só foram efetivamente aplicadas, após o fim da Primeira Guerra Mundial. Assim, em 1920, Gandhi liderou uma campanha de boicotes e desobediência civil pela Índia. Pouco mais tarde, em 1928, Gandhi já exigia a independência imediata da Índia.

Mohandas Gandhi, também chamado de Mahatma (Grande Alma), era uma figura muito carismática e conseguia mobilizar milhões de pessoas para a sua causa. Ele era um dos poucos que conseguia ser admirado tanto por hindus quanto por muçulmanos.

Nesse ponto, é importante sabermos que a Índia era dividida em vários grupos religiosos, mas muçulmanos e hindus eram os mais numerosos e, por vezes, ocorriam confrontos físicos entre membros das diferentes comunidades religiosas. Por mais de uma vez,





Gandhi suportou semanas de jejum para que acabassem os confrontos entre hindus e muçulmanos.

Gandhi sabia que a Índia deveria ser um país unificado com um povo que olhasse na mesma direção. Por esse motivo, ele nunca defendeu a ideia de duas Índias: uma para os hindus e outra para os muçulmanos. Mas a ideia de um país somente para a população muçulmana, agradava aos ouvidos dos líderes muçulmanos, cuja maioria não estava disposta a dividir o poder com os hindus.



## A INDEPENDÊNCIA

O movimento de Gandhi e seu método não-violento de protesto ganhou uma projeção internacional tão grande que ressaltou o lado ruim da colonização britânica. Neste sentido, o Mahatma conseguiu uma grande vitória moral sobre o colonizador.

A independência de fato veio em 1947, dois anos após a Segunda Guerra Mundial, com o reconhecimento pacífico por parte da Inglaterra. Entretanto, prevaleceu o projeto inglês de se criar um país separado para a população muçulmana (o Paquistão). A chamada **Partição** da Índia não ocorreu de forma pacífica, e registraram-se massacres principalmente contra a minoria muçulmana, que teve que se deslocar do território da Índia independente para o recém criado Paquistão.

Em 1948, Gandhi foi assassinado por um radical hindu que não concordava com seu tratamento benevolente em relação aos muçulmanos. Quem assumiu o governo da Índia independente foi o primeiro-ministro Nehru, companheiro de lutas de Gandhi e político indiano que mais tempo permaneceu no poder (1947-1964).



Nehru em um selo comemorativo da URSS, em 1989. um dos seus livros.



## QUESTÃO DA CAXEMIRA

A partição da Índia se deu de forma muito irregular. Inicialmente o Paquistão estava dividido em duas partes: ocidental e oriental. A Índia ficava entre os dois. Na década de 70, o Paquistão oriental se tornou um novo país chamado Bangladesh.

Quanto à Caxemira, é uma região rica em beleza e recursos naturais localizada no nordeste da Índia fazendo fronteira com China e Paquistão. O problema é que a região é de população predominantemente muçulmana, mas com governo hindu.

A Índia nunca quis renunciar ao território e o Paquistão, por outro lado, acredita na autodeterminação da população para decidir se junta ao Paquistão ou à Índia. Para piorar, a China também reivindica parte do território. Por causa disso, todos os três países já entraram em conflito.

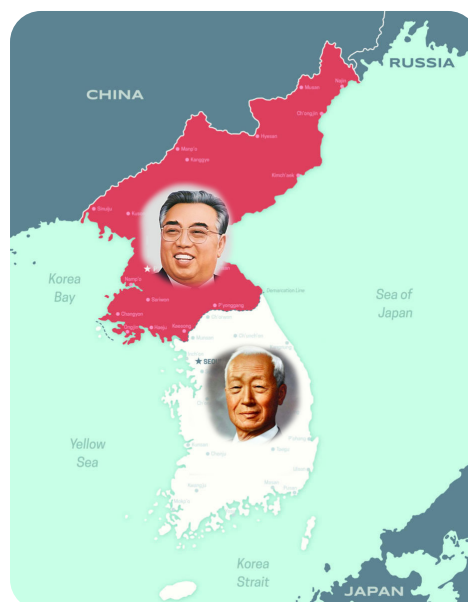
## GUERRA DA COREIA



### Contexto Histórico

A Coreia estava ocupada pelo Japão desde 1910 até 1945, no final da Segunda Guerra Mundial. Desde a rendição do Japão, a Coreia ficou dividida entre duas zonas de influência: uma comunista, ao norte; e outra capitalista no Sul, o que foi determinado na Conferência de Potsdam. Mas três anos depois, Estados Unidos e União Soviética decidiram se retirar da Coreia.

Depois disso, realizaram-se eleições na Coreia do Sul, por incentivo da ONU, e foi formado um governo capitalista. Já ao norte, os soviéticos implantaram um governo comunista e alinhado com eles. Naturalmente, algum dos dois lados tentaria unificar as duas Coreias sob um mesmo regime, fosse capitalista ou comunista.

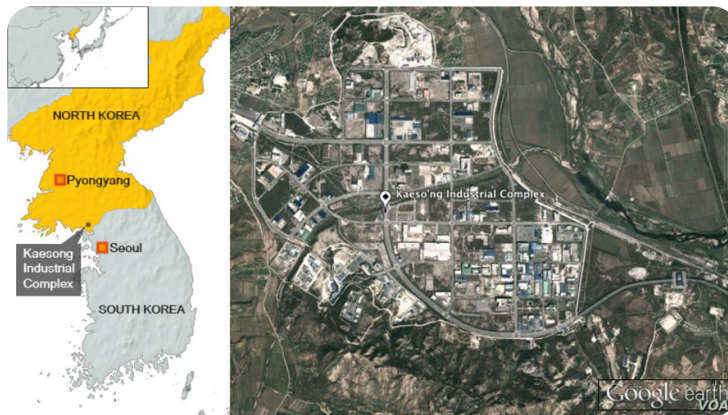




## A Guerra

Em 1950, o líder da Coreia do Norte, Kim Il-sung; e o líder da Coreia do Sul, Syngman Rhee, declararam a Coreia independente com o apoio respectivo da União Soviética e dos Estados Unidos. Cada um deles pretendia unificar as duas Coreias, e assim teve início a Guerra da Coreia.

A iniciativa do ataque coube à Coreia do Norte, que avançou sobre o sul. Mas rapidamente, os Estados Unidos entraram na guerra ao lado da Coreia do Sul, impedindo o avanço do norte. E nesse momento, os chineses entram na guerra apoiando a Coreia do Norte.



A Guerra da Coreia foi o primeiro grande conflito da Guerra Fria, e adotou um padrão que se repetiu na Guerra do Vietnã, onde União Soviética e Estados Unidos apoiaram grupos de guerrilha internos em disputa pelo poder.

O conflito seguiu por três anos (1950-1953), quando então foi assinado um armistício entre os países e a criação de uma zona desmilitarizada entre eles. Contudo, não foi assinado nenhum tratado de paz entre as duas Coreias e, em tese, elas continuam em estado de guerra.

Não obstante, nas últimas décadas têm ocorrido algumas tentativas de normalização democrática entre as duas Coreias, num movimento conhecido como **diplomacia do raio de Sol**. Apesar do apoio russo ter diminuído muito após a queda da União Soviética, a República Popular da China continua sendo uma grande apoiadora do regime da Coreia do Norte.



Encontro entre os líderes das duas Coreias em 2018



- ✉ [contato@biologiatotal.com.br](mailto:contato@biologiatotal.com.br)
- 📺 [/biologiajubulut](#)
- 📷 [Biologia Total com Prof. Jubilut](#)
- 📘 [@biologiatotaloficial](#)
- 🐦 [@Prof\\_jubilut](#)
- 📌 [biologiajubulut](#)

